



# IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência  
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica  
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

## MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RESUMO

### A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO CICLO ALFABETIZADOR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE

#### RESUMO

Esta pesquisa visa investigar se a contação de histórias possibilita aprendizagem no processo de aquisição da leitura e da escrita no ciclo alfabetizador, aborda a alfabetização na educação básica, verificando se a contação de história é significativa na perspectiva de docentes atuantes na região da Grande Florianópolis. O trabalho oferece uma visão geral sobre o assunto, seus conceitos, principais métodos e legislação, destacando a contação de histórias como estratégia benéfica no auxílio do processo de ensino e aprendizagem. Os principais autores utilizados foram Oliveira (1991), Freire (1989, 2005), Carvalho (2012), Soares (2020), Smolka (2008), Abramovich (1997), Vygotsky (2014), entre outros. Utilizou-se também documentos oficiais como a LDB (1996), a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (2013) e a BNCC (2017). A metodologia fundamentada na abordagem qualitativa de análise de dados foi desenvolvida a partir de uma pesquisa de campo e foi aplicada por meio de um questionário online enviado à professores alfabetizadores. Mediante a pesquisa e análise de dados pode-se constatar que, embora nem todos os professores tivessem vivenciado a contação de histórias na infância, todos a utilizam em sua prática docente e percebem resultados significativos em suas turmas. Tal prática é vista como estratégia que enriquece a imaginação, desenvolve emoções e potencializa a aquisição da leitura e da escrita. A pesquisa identificou dois grupos de professores: aqueles que adotam uma abordagem mais clássica, como preenchimento de fichas, e aqueles que inovam com atividades criativas, como rodas de conversa pré e pós contação de histórias, além de cenários específicos e teatralizações. Sob uma visão ampliada, todos reconheceram o valor pedagógico da contação de histórias, que se destacou como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, unindo imaginação e alfabetização de forma significativa.

**Palavras-chave:** Contação de História; Alfabetização; Letramento; Estratégia pedagógica;